



Centro de
Referência
do Futebol
Brasileiro

Relato de Campo Centro de Memória SPAC - Charles Miller

Data: 04/10/2012

Entrevistado (nome/função): Mileide S. do Nascimento,
assistente de biblioteca

Pesquisadores: Ademir Takara e Paulo Nascimento

Redatores: Ademir Takara e Paulo Nascimento

Revisores: Nahema N. Falleiros e Vivian Brito



Resumo

Inserido em um seleto grupo de centenários clubes esportivos do país, o São Paulo Athletic Club (SPAC) foi fundado em 13 de maio de 1888. Trata-se do primeiro time de futebol do Brasil e um dos primeiros clubes do país. Hoje, renomeado como Clube Atlético São Paulo, tem em sua trajetória elementos significativos da história do futebol na capital paulista. Para que essa memória seja preservada, em julho de 2012, foi inaugurado o Centro de Memória SPAC - Charles Miller.

O memorial está localizado na sede social do clube, chamada Sede Higienópolis, na Rua Visconde de Ouro Preto, 119, no bairro da Consolação. O espaço reúne troféus, fotos e cartas que reportam os primórdios do futebol na cidade de São Paulo, momento em que o SPAC foi um de seus protagonistas.

Se considerarmos válido o pressuposto de que a história é feita de continuidades e rupturas, o SPAC pode ser tomado de exemplo para ambas as perspectivas. Por um lado, o clube organizou os primeiros jogos de futebol na cidade. Participou – e ganhou –, inclusive, do primeiro torneio desse esporte no país: o Campeonato Paulista, em 1902. Por outro lado, o mesmo clube não acompanhou o processo de popularização do futebol. O SPAC, em um fato inédito, abandonou definitivamente, a partir de 1913, o Campeonato Paulista por discordar dos seus rumos.

O contato com o clube foi obtido no seu blog oficial, que disponibiliza um número de telefone. Os pesquisadores do Centro de Referência do Futebol Brasileiro (CRFB) realizaram então o contato institucional, que gerou uma breve conversa sobre os propósitos da pesquisa e o agendamento de uma visita.

A pesquisa de campo no Centro de Memória do SPAC se deu em 4 de outubro de 2012, uma quinta-feira. A equipe do CRFB foi recebida por Mileide S. do Nascimento, assistente de biblioteca, que concedeu uma entrevista. Naquele momento ela exercia o posto de principal responsável pela organização e manutenção do acervo do memorial.



Relato

Considerado o pai do futebol brasileiro, Charles Spencer Miller (1874-1953) foi associado e jogador dos times de críquete e futebol do SPAC. O vínculo entre esta figura emblemática e o clube serviu de estímulo para a criação do Centro de Memória. Mileide Nascimento é a principal responsável pela sua organização e manutenção. Ela própria fez o tombamento e cuida do arquivamento das peças. Na ocasião, a assistente de biblioteca contou que o projeto continuava em fase de pesquisa para a composição de seu acervo. Mileide afirmou ainda que John Mills, historiador, escritor, um dos sócios mais antigos do clube e biógrafo de Charles Miller, foi quem mais acompanhou, e tem acompanhado, as atividades do memorial. De fato, a sua idealização, em grande medida, é creditada a ele.

O Centro de Memória apresenta a trajetória pessoal de Charles Miller. Reúne fotos de sua infância, da família, do casamento e, como não poderia deixar de ser, dele posando ao lado de seus companheiros de time. Outra parte do memorial é composta pelos diversos troféus – 155 catalogados – conquistados pelo SPAC. Entre eles estão algumas preciosidades, como a Taça Casemiro da Costa, conquistada em definitivo após o tricampeonato paulista de 1904¹: “a taça mais importante que temos aqui”, segundo Mileide.

A entrevistada também destacou outros dois troféus: o de um campeonato interno do clube, realizado em 1930, e outro do Campeonato Paulista de 1908. Este, em formato cilíndrico, tem a parte externa formada por pequenas placas, onde constam os nomes de alguns jogadores que integraram times do SPAC e o ano em que eles atuaram.

Embora a maioria dos troféus seja de campeonatos de futebol, o memorial também abriga prêmios de críquete e rúgbi, esportes cuja matriz também é inglesa. Mileide justificou a quantidade relevante de conquistas do rúgbi à expressividade que o time do SPAC tem até os dias de hoje.

Outro patrimônio do memorial referenciado por Mileide foi a transcrição da carta que Charles Miller escreveu para a escola da Inglaterra, onde havia

1 Batizada em homenagem ao primeiro presidente da Liga Paulista de Futebol, foi criada para o primeiro Campeonato Paulista de 1902. O regulamento previa que o time que conquistasse o torneio três vezes ficaria em definitivo com a taça. STORTI, Valmir; FONTENELLE, André. A história do Campeonato Paulista. São Paulo: Publifolha, 1997.



estudado. Neste documento, relatou suas impressões sobre a repercussão do futebol no Brasil, dos campeonatos que estavam sendo organizados e da atuação das torcidas. Há ainda uma parte do memorial que apresenta flâmulas de diversos clubes nacionais e estrangeiros com os quais o SPAC mantém contato esportivo.

Em 2012, o SPAC completou 125 anos de existência. Para a celebração foram convidados, dentre outros, 18 clubes paulistanos com trajetória de formação similar. Mileide trouxe esta informação para comprovar a relação harmoniosa mantida com outros clubes tradicionais da cidade, em especial o Clube Athletico Paulistano e o Esporte Clube Pinheiros, que foram seus adversários nos primeiros campeonatos em São Paulo.

A rivalidade entre o SPAC e o Paulistano, registradas no início da atuação do clube², hoje é inexistente, na percepção de Mileide.

Embora tenha se retirado das competições oficiais, o SPAC permaneceu organizando campeonatos internos e participando ligas amadoras, especialmente nas imediações de Santo Amaro, onde se encontra sua outra sede (Santo Amaro). Lá, inclusive, estavam armazenados muitos dos troféus que hoje estão no Centro de Memória SPAC – Charles Miller.

Entre fotos, troféus e medalhas, Mileide calcula ter cerca de 400 objetos na Sede Santo Amaro, também apresentada como Clube de Campo, à espera de serem incorporados pelo Memorial. Neste processo, a atuação de John Mills é fundamental: é ele quem identifica as peças. Vale destacar que o fato do futebol ter sido visto no clube como uma forma de integração social fez com que poucos registros sobre os jogos, tais como fichas ou relatórios de eventos, fossem produzidos.

As visitas ao Memorial são feitas via agendamento, de modo que aos associados são reservados os finais de semana, enquanto que o público em geral é atendido durante a semana. Segundo Mileide, em três meses de funcionamento foram recebidos cerca de 50 visitantes. Os sócios que demonstram interesse pelo espaço geralmente são os mais antigos. Já o perfil dos frequentadores sem vínculos com SPAC varia. Em sua maioria são grupos de aficionados por futebol, mas estudantes e profissionais, cujo ofício está vinculado ao esporte, também marcam presença.

2 O Paulistano quebrou a sequência de títulos do SPAC em 1905, superando os três vices que acumulou entre 1902 e 1904.



O Memorial ocupa 40m² ao lado do restaurante do clube e, da elaboração do projeto à abertura do espaço físico, foram investidos cerca de R\$ 45.000,00. Tendo em vista que o local continua em fase de desenvolvimento, é estimado um aumento dos gastos.

No Centro de Memória há algumas prateleiras destinadas à venda de souvenirs (camisas, bonés, chinelos) estilizados com as cores e o escudo do time. Por sugestões dos sócios foram produzidos chaveiros e broches com a caricatura de Charles Miller. A demanda por estes produtos é semelhante à de visitas. Todavia, por conta da Copa do Mundo de 2014, existe uma grande expectativa quanto ao seu crescimento.